



ICA Digest

Número 59

Novembro 2007

Neste número

- Da mesa do editor 2
- EXPO 2008 2
- Relatório DG 3
- AG 2007 Visão 4
- AG 2007 Promoção 5
- AG 2007 Liderança 6
- AG 2007 Inteligência 7
- AG 2007 RSC / Dev. 300 8
- AG 2007 IAS/Gênero 9
- AG 2007 Europa 10
- AG 2007 Ásia-Pacífico 11
- AG 2007 África 12
- Notícias -Região 13
- Notícias Sócios 14
- Comunicações 15
- Calendário 16

Editor:
Garry Cronan
cronan@ica.coop

Associate Editors:
Suzanne Henderson
Melina Morrison
www.ica.coop

Tradutor:
Américo Utumi
Aci_br@oces.org.br

Assembléia Geral da ACI 2007

Buscando, hoje, as necessidades de amanhã



Neste número—Reportagem completa da AG de 2007

- ♦ O negócio do desenvolvimento sustentável
- ♦ Faça ouvir a sua voz—vendendo a diferença cooperativa
- ♦ Futuro Sustentável—como ser líderes climáticos
- ♦ A demanda por dados—lançado o Global 300 2007
- ♦ Reação regional: Relatórios da Europa, Ásia-Pacífico e África

International Co-operative Alliance: “uniting, representing and serving co-operatives worldwide”

Da mesa do editor



Garry Cronan
Editor

Benvindos ao número cinquenta e nove do *ICA Digest*.

Fazemos uma cobertura da recente Assembléia Geral, em Cingapura, com reportagens especiais sobre os principais temas e assuntos discutidos, sínteses das palestras chaves e uma apanhado dos resultados mais significativos para a ACI, suas regiões e organismos setoriais.

A nossa equipe de comunicações trabalhou intensamente para colocar o máximo possível de material da AG no website da ACI. O *Digest* propicia um guia do que está disponível online. Procure nos web-links as apresentações dos palestrantes, documentos das reuniões e Resoluções da ACI. Também, temos

nossas reportagens regulares, notícias globais e dos membros, comunicações e prêmios e nosso calendário de eventos e conferências.

O Dr Balakrishnan, Ministro de Desenvolvimento Comunitário, Juventude e Esportes e Convidado de Honra na solenidade de abertura da Assembléia Geral, considerou o evento uma “mini ONU”. Sem dúvida, a AG foi um acontecimento ímpar para refletir sobre a diversidade do nosso movimento e as fotos da AG da primeira página mostram que nós somos, verdadeiramente, um *movimento global* para uma *vila global*.

Como o mundo se prepara para a Assembléia de Cúpula da ONU sobre a Mudança do Clima Global, em Bali, Indonésia (3-14

Dez), o movimento cooperativo pode olhar a Resolução da Mudança de Clima aprovada na Assembléia Geral da ACI como uma indicação da seriedade com que encaramos o papel das cooperativas em assegurar um futuro sustentável para todos.

“Sustentabilidade” emergiu como o grande tema no Congresso de Cingapura e como mostram os relatórios neste *Digest*, existem muitos exemplos de inovação cooperativa e liderança na implementação de práticas sustentáveis, embora haja muito mais para ser feito.

Seus comentários sobre o *Digest* serão sempre bem-vindos.

Garry Cronan

cronan@ica.coop

EXPO 2008

Lisboa irá sediar a primeira Expo Mundial de Cooperativas



A EXPO 2008 Feira Mundial de Cooperativas—é a primeira feira oficial global da ACI para promover o negócio cooperativo. A EXPO 2008 irá propiciar às cooperativas do mundo inteiro a oportunidade de mostrar o potencial

econômico do movimento.

A EXPO 2008 foi lançada por ocasião da AG, na quinta feira, 16 de outubro. O Presidente da Feira, Luiz Branco, disse aos delegados e convidados, inclusive ao Presidente da ACI, Ivano Barberini e ao DG da ACI, Iain Macdonald, que a EXPO terá lugar de 23 a 25 de outubro de 2008, na Feira Internacional de Lisboa (FIL).

O sr. Branco disse: “O nosso propósito aqui é lançar, oficialmente, a Feira e promover o evento, mas deixamos Cingapura com 1200 metros quadrados de espaço

de exibição já reservados, o que comprova o grande potencial de negócios das cooperativas.”

A EXPO 2008 foi apresentada nos vários Comitês da ACI, como a ICAO, CCW e CICOPA e todos manifestaram seu total apoio ao evento.

Informações sobre a EXPO 2008 estão disponíveis nos escritórios regionais da ACI. Os espaços de exibição poderão ser reservados, contatando os organizadores.

O website da EXPO é:

www.icaexpo.coop



O DG lança o EXPO 2008

“Vamos lembrar quem somos nós !”

No discurso à Assembléia Geral da ACI, o Diretor Geral Iain Macdonald conclamou os membros a desenvolver o movimento de maneira efetiva e objetiva. Iain sintetiza os pontos principais.

“No meu discurso, eu expressei o orgulho dos objetivos e do alcance do movimento cooperativo global e a frustração por ver a nossa influência e importância serem ignoradas. Como foi confirmado pela lista Global 300 deste ano, lançada na AG, nós representamos uma grande fatia da economia mundial—de fato, a décima economia do mundo. Mas, precisamos de um forte apoio dos governos.

A ACI está crescendo a uma taxa de aumento de 20 membros, desde 2006. O Presidente e eu ficamos, sempre, impressionados pelo grande entusiasmo pela ACI, seja no Reino Unido, Itália, EUA, China, Vietnã, Peru, Tanzânia, Sri Lanka, Lesoto ou México. Estamos, constantemente, nos esforçando para prover serviços mais relevantes e efetivos aos nossos membros, tais como o Global 300 e a Expo 2008 - a primeira feira mundial de cooperativas. Mas o que eu disse à Assembléia foi que nós precisamos de sua ajuda para fazer tudo isto funcionar através de sua participação nas assembleias gerais e regionais, assim como sua contribuição aos programas regionais. E o mais importante, precisamos convencer nossos governantes da retidão dos nossos propósitos. Como foi dito em nossos relatórios anuais, 2005 e 2006 tem sido um divisor de águas na história da ACI. Apoiamos a COPAC

(Comité para o Progresso e Promoção de Cooperativas) e estreitamos nossos laços com a ONU através de três conferências magistrais. Constituímos o Grupo de Trabalho sobre os Padrões Internacionais de Contabilidade. Apoiamos o DotCoop como a mais óbvia definição do modelo cooperativo. Desenvolvemos um relacionamento especial com a OIT, particularmente, através dos esforços da Diretora Adjunta da ACI, Maria Elena Chavez Hertig. Continuamos a estreitar nossos vínculos com o World Council of Credit Unions (WOCCU).

Na difícil tarefa de desenvolver a África, estamos atuando intensamente, tomando decisões duras, mas efetivas e, eu agradeço os nossos parceiros, particularmente do Canadá e da Suécia, pelo seu trabalho. De fato, o Tsunami mostrou que podemos trabalhar todos juntos, e um protocolo sobre desastres mundiais está para ser assinado. *Cooperando para Sair da Pobreza* está também, em pleno andamento, juntamente com a OIT e todas as nossas regiões tem aumentado seus esforços nesta área. Influência, comunicações e inteligência são setores onde tornamos, provavelmente, mais evidentes. Nossos websites e o *Digest* são, agora, fontes bem posicionadas de importantes informações, e que dizer do *Global 300*, *Developing 300* e *National 100*? Somos a maior força econômica e agora, temos ferramentas para proclamar isto. Finalmente, governança e reestruturação

estão progredindo. Na AG, tive a oportunidade de apresentar a *Minuta do Planejamento Estratégico 2009-2013*. Meu papel na preparação do plano Global inclui consultas às quatro regiões e seus diretores sobre como eles gostariam de apresentar o plano, conjuntamente, ao Conselho. A final, o plano deverá ser aprovado na Assembléia Geral Extraordinária de 2008. Particularmente, eu espero que as nossas organizações setoriais estejam no Conselho e a nossa Representação da Juventude seja membro pleno. Finalmente, vamos lembrar quem somos nós ! Nós somos a favor dos ricos e dos pobres, dos deficientes e dos necessitados, pela diminuição da pobreza através da responsabilidade social e empresas sustentáveis, pelo sucesso comercial com preocupação social, pela paz e justiça social—um modelo de negócio superior por uma justa globalização e competição ética. Vamos ser ousados e orgulhosos sobre aquilo que realmente somos—não empresas capitalistas, não controladas pelo estado—mas uma empresa democrática baseada nas pessoas.”

Relatório do DG



Iain Macdonald
Diretor-Geral

“Vamos ser ousados e orgulhosos do que somos... uma empresa democrática baseada nas pessoas.”

Glasgow '09

Troque seu sarong por uma saia escocesa, em 2009. A próxima Assembléia Geral da ACI será realizada em Glasgow, Escócia, de 27 setembro a 2 outubro de 2009.

A AG 2009 será anfitriã pela Co-ops UK e Co-



operative Development Scotland.

Visite www.ica.coop para atualizar.

Leia os relatórios do DG do mês anterior:

www.ica.coop/directorpage/

AG 2007 Visão

O negócio do desenvolvimento sustentável: Cooperativas discutem “necessidades futuras” na AG de 2007



Dr Balakrishnan discursou na abertura da AG 2007

“Faça o que você diz e diga o que você faz,”

Dr Balakrishnan exorta transparência nas cooperativas

Fogos de artifício e tambores deslumbraram os delegados na abertura da AG 2007



desafio ao movimento: em ser bem sucedidos, comercialmente, mas permanecer fiel aos seus valores básicos.

“Cooperativas têm que ser mais do que negócios viáveis... pergunte a você mesmo, todos os dias, se você é fiel à sua causa, seja ela a capacitação das mulheres, sus-

tentabilidade ou eliminação da pobreza”

O Dr Balakrishnan disse que as cooperativas devem

se as empresas não cumprirem seus deveres sociais e éticos para conter tais desequilíbrios.

“Não posso imaginar um tipo de empresa melhor talhada que procura lucros como meio de gerar benefícios sociais do que o modelo cooperativo.”

A AG de 2007 proporcionou uma longa semana de oportunidades para discutir os desafios econômicos, sociais e ambientais com as cooperativas de todo o mundo. O tema do desenvolvimento sustentável encabeçou a agenda, do ponto de vista das cooperativas, preparando lideranças sobre as



Democracia em ação. Delegados votam na Assembléia Geral.

conquistar a confiança dos membros e da comunidade. Elas devem insistir na transparência e devem ser competentes nos negócios que exercem, na governança e na administração.

Repetindo as observações do discurso magistral do Dr. Balakrishnan, o Ministro Lim Boon Heng disse, “Enquanto a globalização criou riqueza, também trouxe profundas iniquidades nos países e entre países. Estes desequilíbrios sociais serão exacerbados

práticas de negócios sustentáveis e da necessidade de assegurar a “sustentabilidade” das próprias empresas cooperativas. Os palestrantes conclamaram as cooperativas a serem criativas, dinâmicas e proativas ao lançar desafios no novo milênio—em outras palavras “continuar inovando”.

0 Sustentando nossas coops: Faça ouvir sua voz, conclama ILO AG 2007 Promoção

No seu discurso na AG, no dia 18 de outubro, Michael Henriques, Diretor do Departamento de Geração de Empregos e Desenvolvimento de Empresas da

compreender as cooperativas; uma falta de reconhecimento de sua contribuição às economias nacionais; assim como uma sensação de que elas não são atores

econômicos e sociais fundamentais. Henriques ressaltou a necessidade de informações estatísticas para melhorar esta situação.

“Ninguém pode subestimar o impacto destes números. A ONU, a UE e outras instituições que reconhecem o potencial das cooperativas na contribuição do desen-

volvimento econômico e social estão muito interessadas em aumentar esta conscientização.”

A iniciativa do **Global 300** está indo neste caminho, mas mais informações são necessárias a níveis nacional, regional e setorial.

O senhor Henriques disse que a OIT continuaria a trabalhar para um ambiente favorável às cooperativas.

“A Recomendação 193 não restringe o âmbito de atividades da OIT à legislação cooperativa, somente, mas possibilita e outorga mandato à Organização para tratar de assuntos onde as mudanças nas políticas tem impactos diretos na viabilidade e sustentabilidade da empresa cooperativa, inclusive impostos, legislação de concorrência e do trabalho,

assim como os padrões internacionais de contabilidade que estão sendo discutidos nesta Assembléia. Sem uma legislação e políticas adequadas, as cooperativas estarão impedidas de promover a melhoria das nossas vidas.”

O discurso do senhor Henriques pode ser encontrado no website da ACI:

www.ica.coop/calendar

“Responsabilidade Social é apenas uma área onde o movimento deve ser mais visível.” Michael Henriques OIT

Ramsey Margolis, NZ Cooperatives Association, apoiando a Resolução PontoCoop na AG



ILO's Michael Henriques

Organização Internacional do Trabalho (OIT), reafirmou a sinergia entre os objetivos da OIT e o movimento cooperativo. Mas muitas cooperativas fazem mais para aumentar sua “visibilidade”, disse ele.

“O movimento está na vanguarda da busca contemporânea de uma globalização justa. Mas, existe uma meta para focalizar mais efetivamente a contribuição das cooperativas à RSC (Responsabilidade Social Corporativa).” Embora a Assembléia tenha mostrado algumas experiências inovadoras de implementação da RSC—existem muitas outras que permanecem ignoradas. Apesar dos avanços, ainda temos uma carência em



AG respalda a marca da Internet

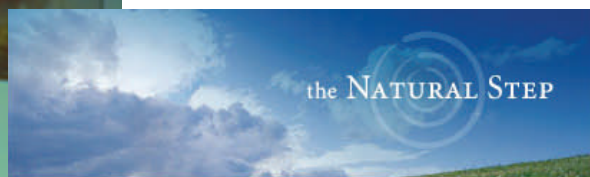
Uma Resolução sobre o PontoCoop, fortemente endossada pela Assembléia Geral levantou o bloqueio do movimento cooperativo em mostrar sua liderança real e ação sobre temas como identidade e marca, numa era de comércio pela Internet. “Dos web sites e endereços de e-mail a promoções na mídia, o uso do PontoCoop faz o trabalho de identificação das cooperativas mais fácil para os consumidores e comerciantes que procuram as cooperativas como parceiras,” disse Carolyn Hoover, Diretora do PontoCoop.

A Resolução aprovada na sexta feira, 19 de outubro foi apresentada pela NCBA (USA) e Cooperatives UK. Para baixar em versão PDF :

www.ica.coop/calendar/ga2007/docs.html

AG 2007 Liderança

Futuro sustentável: Cooperativas têm que liderar



Do negócio de cooperativas sustentáveis para prática de negócios das cooperativas sustentáveis—“sustentabilidade” foi o tema predominante na AG.

O Presidente da ACI, Ivano Barberini, deu o tom para o debate, no seu discurso de abertura da Assembléia, quando deu forte ênfase à ameaça ao ambiente sustentável pela postura do capitalismo desenfreado. “O mero objetivo do fazer lucro pode levar à destruição do meio ambiente. O desenvolvimento econômico deve preencher as necessidades de hoje sem comprometer o futuro,” disse ele.

Orador principal, David Cook, CEO do “The Natural Step”, falou do vínculo entre a inovação no negócio cooperativo e a sustentabilidade. Ele fez a conexão entre a responsabilidade ambiental, ações éticas e a RSC, lembrando a Assembléia que elas são, todas, partes do desenvolvimento sustentável. “Não faz sentido tratá-las separadamente. Existem caminhos pelos quais você pode chegar ao desenvolvimento sustentável,” disse ele. Desenvolvimento sustentável é o novo contexto

do negócio, mas não é um novo conceito. A Comissão Brundtland, em 1987 definiu sustentabilidade como, “Atender as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras de atender suas próprias necessidades.” Cook disse que o desen-

No painel que se seguiu ao discurso principal, havia um consenso geral de que há uma urgente necessidade de tomar ações sérias *agora*. As cooperativas precisam aproveitar a oportunidade para fazer a diferença, não somente para o futuro da sua própria cooperativa, mas para o futuro da sociedade em geral.

“As grandes idéias atrás da cooperação encontraram novas razões para serem consideradas.”
Ivano Barberini

O programa de reuniões da AG, documentos e biografia dos palestrantes podem ser encontrados no website da ACI:

www.ica.coop/calendar/ga2007/

O desafio dos líderes climáticos

As cooperativas devem fazer mais do que reconhecer a ameaça de um aquecimento global; elas precisam se tornar líderes, diz Bob Burlton, do Co-operative Group UK. “Eu não consigo pensar em outro tema que tenha capacidade de unir as cooperativas, globalmente, e galvanizar —nos para agir.” A Resolução da Mudança de Clima aprovada pela Assembléia, na sexta feira, 19 de outubro, conclama todas as cooperativas a se comprometerem a reduzir as emissões de carbono e fazer lobby junto ao governo pela mudança. Leia a Resolução em:

www.ica.coop/calendar/ga2007/docs.html



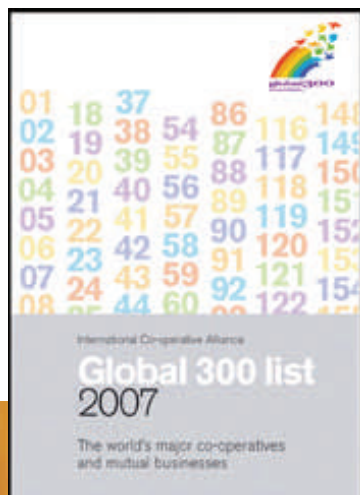
volvimento sustentável é o desenvolvimento que dá a cada um a oportunidade de realizar integralmente a sua vida sem causar os danos ambientais e sociais que temos visto no passado. Ele enfatizou o importante papel que as cooperativas podem ter no desenvolvimento da prática do negócio sustentável.



Demanda por dados: Lançado o Global 300 2007

AG 2007
Inteligência

O **Global 300** de 2007 foi lançado para toda a mídia na AG da ACI, sexta-feira, dia 16 de outubro.



estão, atualmente, sendo objetos de incorporação. O **Global 300** faz parte de um movimento que procura evidenciar a cooperativa, com base em dados. Palestrantes da AG reconheceram que o foco, agora, mudou para trabalhar estes dados a fim de dar um retrato mais detalhado do setor. O líder cooperativista, Hans Dahlberg aventou a necessidade de dados que possam equipar o movimento para, "Falar com convicção e de-

cooperativas."

Garry Cronan, Diretor do Global 300 disse: "Precisamos de análise. Precisamos trabalhar os dados, fazer o benchmark do desempenho todos os anos e marcar tendências e temas. Precisamos dissecar os dados por setor e por região." Esta habilidade em esmiuçar os dados do Global 300 será valiosa para aqueles que precisam de um quadro mais definido do desempenho.

Pare de imprimir ...

AG Top 100

Um Grupo de Trabalho de países que desejam padronizar a metodologia para elaborar a lista do TOP 100 em cada país realizou a primeira reunião durante a AG. Contate Garry Cronan cronan@ica.coop



Lançamento do Global 300 2007, Garry Cronan, Diretor de Comunicações e Inteligência e Diretor do Global 300, Seah Kian Peng Presidente, SNCF, Alban D'Amours, CEO Grupo Desjardins, Iain MacDonald, DG ACI

A mídia registra detalhes do lançamento do Global 300

A lista de 2007 amplia e consolida os dados originais lançados no ano passado em Lyon, confirmando que as 300 maiores cooperativas produziram quase US\$1 trilhão em receita, o equivalente a décima maior economia do mundo. As Cooperativas e mútuos estão entre os maiores negócios sustentáveis do mundo, com dez cooperativas na lista das 300 constituídas antes de 1850. Elas estão entre as mais rentáveis, também. Sociedades privadas começaram a caçar algumas com melhor desempenho e oito cooperativas da lista,

fender a nossa causa". "Em muitos casos, as cooperativas são líderes do mercado nos seus países e algumas vezes, líderes mundiais em seus negócios. Mas temos um problema da falta de conhecimento do tamanho, sucesso e diversidade das cooperativas fora do nosso movimento," ele disse. "Desenvolvendo um banco de dados de primeiro nível sobre cooperativas teremos condições de extrair um inteligência de negócios útil e demonstrar melhor o tamanho, sucesso, diversidade e eficiência comercial das



AG 2007 RSC & Desenvol- vendo 300

Demanda por dados (cont.)

A ACI lançou dois projetos de pesquisa complementar para promover o Projeto **Global 300**.



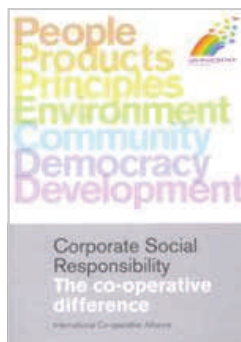
“O Global 300 é um poderoso instrumento para mostrar aos governos que uma eficiente alternativa existe.”

*Alban D'Amours
CEO Desjardins*



Nelson Kuria, MD, CIC Insurance Ltd sobre o Global 300 e Developing 300

“Esta é uma das melhores iniciativas da ACI. Ela ajuda muito em desmistificar a noção de que as cooperativas são “espécimes perigosas” e o argumento pernicioso de que elas são antiquadas e insustentáveis. Eu venho usando esta informação quando eu faço palestras na Quênia. Muitos cooperativistas não percebem a importância de suas instituições. Eu tenho notado, com muito orgulho, que muitas pessoas desenvolvem uma atitude positiva e de respeito às cooperativas, no momento que elas descobrem a verdade pelos dados do Global 300.”



volvimento usando a mesma metodologia do Global 300.

Um relatório separado sobre os princípios da **Responsabilidade Social Corporativa** e sua prática pelas cooperativas proporcionou exemplos de estudos de casos na área da RSC.

Nossa liderança histórica na responsabilidade social tem sido um fator da nossa credibilidade, mas pesquisas preliminares mostram que as cooperativas não estão relatando o desempenho da RSC de maneira consistente. A ACI desenvolveu uma minuta da metodologia da RSC que incorpora aspectos principais de um relatório da RSC, ressaltando a diferença cooperativa.

Veja os relatórios em PDF: www.global300.coop/



“Nossa tarefa agora é usar os dados; contribuir para melhorar os dados; e aprofundar nosso conhecimento sobre o que os números nos dizem.”

*Carol Hunter, ED
Canadian Co-operative
Association*



“Com os dados sobre o nosso desempenho econômico nós podemos subir no conceito dos investidores privados e institucionais que tem uma visão negativa da eficiência das cooperativas e que influenciam a opinião dos jornalistas.”

*Hans Dalhberg, ICA
Global 300*

As cooperativas buscam a reforma da IAS

Reformar e convergir os padrões internacionais de contabilidade em favor das empresas cooperativas continua a ser um assunto preocupante para a ACI. O Grupo de Trabalho da ACI sobre o IAS reuniu-se durante a AG para discutir as preocupações atuais.

Paul Hazen, CEO da NCBA disse: “A comunidade internacional precisa se coordenar e ter certeza de que sua voz será ouvida. Como a IASB tem a função de normatizar os padrões globais, será difícil obter uma resposta rápida, uma coordenação internacional para mobi-

lizar representantes que, junto à IASB, consistentemente, acompanhem e analisem as mudanças feitas pela IASB. Nos EUA achamos difícil devotar tempo e recursos para professar e defender o modelo cooperativo junto aos formuladores das normas. Nosso desafio será ter uma só voz e reagir, rapidamente, como comunidade internacional colocando as propostas junto à IASB. A ACI é um grupo natural para tomar a liderança e os membros devem apoiar financeiramente.”



Tricia O'Malley, Coordenadora do Comitê Internacional de Interpretação de Relatórios Financeiros (IFRIC) do Conselho dos Padrões Internacionais de Contabilidade (IASB) discursa aos delegados do Seminário da IAS.

AG 2007 IAS Gênero e Juventude

“Fale com uma só voz e reaja rapidamente.”

Paul Hazen NCBA

Mulheres e cooperativas: Podemos fazer mais

A participação das mulheres nas cooperativas, particularmente na gerência e a nível de Conselho continua a ser um tópico para debate. A Conferência de Igualdade de Gênero da ACI, na quinta feira, 16 de outubro, discutiu o tema inovação da AG sob a perspectiva da igualdade de gênero. Stefania Marcone, Presidente do Comitê de Igualdade de Gênero da ACI disse: “Inovação é um importante

fator a dar maior ímpeto à igualdade, mas precisamos desenvolver os caminhos para preencher as lacunas no tema gênero.

A preocupação de algumas delegadas sobre o nível da participação das mulheres na AG foi levantada durante as discussões sobre matéria estatutária no final do dia. O Presidente Ivano Barberini chamou a atenção para o fato de somente 17% de mulheres estarem participando da AG.



Delegadas à Conferência sobre Igualdade de Gênero da ACI

Caminhos para os jovens cooperativistas



Global Youth Representative, Teo Say Hong

Onovo representante da Juventude Global no Conselho da ACI, Teo Say Hong é um jovem cooperativista com uma missão.

“Quando dizemos que a “juventude é o futuro”, isto precisa ser mais do que mera retórica. Nós precisamos propiciar uma estrutura e um quadro que assegurem às próximas gerações de jovens ingressar no setor e não

há tempo a perder” disse Teo.

Teo coloca o planejamento da sucessão no top da agenda para os dois anos de seu mandato no Conselho da ACI. Ele está, também, pretendendo participar das discussões sobre todos os aspectos das atividades da ACI como membro pleno, a primeira vez que este estatuto foi reconhecido ao membro representante da juventude.

“Cooperativas significa gente. Através das cooperativas nos podemos vislumbrar nossa humanidade comum e portanto, ajudar a construir uma paz global.”

AG 2007 Europa

Nova era para Europa

Os novos estatutos da Cooperatives Europe e o Acordo Comum com a ACI foram formalmente aprovados pela Assembléia Geral, representando um marco no relacionamento entre o escritório da Europa e a organização central. Quase metade dos votantes, os delegados europeus, também, tiveram considerável atuação na AG. As três resoluções aprovadas pela AG foram propostas pelas organizações membros europeias.

O Conselho aprovou o cronograma de consultas sobre a mudança dos estatutos e o novo sistema de contribuição para que, na Assembléia Geral Extraordinária, marcada para o começo de junho de 2008, na Europa, seja aprovada a nova estrutura. A Assembléia Geral da Cooperatives Europe será realizada nesta ocasião. Rainer Schlüter, Diretor Regional da [Cooperatives Europe](http://www.coopseurope.coop) (www.coopseurope.coop) comenta os resultados da AG e o futuro para modernizar a organização global.



Rainer Schlüter, DR
Cooperatives Europe

“Nós teremos uma ACI mais moderna e reestruturada que poderá enfrentar os desafios do nosso mundo em mudança.”

Rainer Schlüter

“A Assembléia Geral de Cingapura tem o potencial de ser o divisor de águas na existência da nossa ACI. Presenciamos apenas parte das importantes iniciativas que estão sendo implementadas pelas organizações membros em todo o mundo e a indicação de como nós poderemos influir nos grandes temas, como mudança do clima e inovação nos negócios, permanecendo fiéis aos nossos princípios cooperativos. Nossa estrutura global e regional têm, agora, que ser capazes de apoiar a “Diferença Cooperativa” e estar aptas a utilizarem

ferramentas como o *Global 300*, *National 100* e o domínio *DotCoop* para beneficiar nossas organizações membros.

A Assembléia Geral Extraordinária do próximo ano irá decidir sobre a nova estrutura de trabalho da ACI que irá beneficiar as regiões e os membros. Um novo sistema de contribuição e do processo orçamentário irá, claramente, identificar os benefícios que uma aliança local, regional e internacional poderá trazer.

O que é mais importante para a Cooperatives Europe é que teremos um novo tipo de relacionamento com a “cúpula” da ACI, um relacionamento que, claramente, apoie o equilíbrio de tarefas entre a sede e as regiões. Vamos poder elaborar formas de

trabalhar com outras regiões – Américas e Ásia Pacífico e no futuro, projetos com as cooperativas da África.

A Cooperatives Europe está trabalhando bastante para assegurar que as cooperativas da Europa possam colaborar com o processo de reestruturação e que nossos programas, orçamentos e processos administrativos possam estar sincronizados com as mudanças globais propostas.

Nós estamos, através da nossa recém aprovada declaração da missão e visão, esforçando para ressaltar os desafios enfrentados pelas empresas cooperativas na Europa; assim, é imperativo que continuemos a desenvolver nossa estrutura interna e os recursos disponíveis.”



A Co-Presidente de Cooperatives Europe, Pauline Green discursa para a delegação europeia

Àsia mostra a força das cooperativas

Com a Assembléia Geral da ACI deste ano realizada na Ásia, houve um enfoque da força e alcance das cooperativas não somente em Cingapura, mas também em toda a região. O Diretor Regional da Ásia Pacífico Shil Kwan Lee, relata o intenso trabalho da ACI AP na organização da Conferência da Juventude Global, um Workshop sobre Universidade/Campus Co-operativas e outras reuniões regionais na AG.

“Uma das maiores reuniões regionais realizadas na Assembléia Geral de Cingapura foi a do Comité Permanente da Ásia e Pacífico. Nós revisamos as atividades e o relatório financeiro de 2007, e a proposta do Plano de Trabalho para 2008. O orçamento será

Conferência da Juventude elegeu **Teo Say Hong**, Presidente do Comité Regional da Juventude e novo representante da Juventude no Conselho da ACI.

O workshop global sobre a Universidade/Campus Co-operativos foi outro evento extraordinário, atraindo



Shil Kwan Lee, Diretor Regional da ACI AP

AG 2007 Ásia-Pacífico

“Pela primeira vez, o Representante da Juventude no Conselho provém da Ásia.”
Shil Kwan Lee



Atentos delegados no Workshop Universidade/Campus Co-operativos

finalizado em dezembro. O relatório do Grupo de Trabalho da Reestruturação, também, discutiu as preocupações surgidas com a proposta da fórmula de subscrição.

A ACI Domus Trust reuniu-se durante a AG para discutir a construção de um novo edifício da ACI, na Índia, no próximo ano.

A Conferência Global da Juventude, organizada pelo Comité Regional da Juventude da ACI foi um grande sucesso, com a participação de 150 delegados. A

quase 100 delegados, tanto regional como internacional. Os Comités regionais da ACI, incluindo o Comité de Mulheres, Associação de Bancos Cooperativos, Sub-Comité sobre Universidade/Campus Co-operativos, e o Comité das Cooperativas de Consumo, se reuniram durante a AG. O Escritório da AP participou do seminário conjunto realizado pelo Comité das Cooperativas de Consumo e a Consumer Co-operatives Worldwide. Os membros regionais ficaram contentes com a eleição de Surinder Kumar Jakhar, Presidente da Cooperativa de Fertilizantes dos Produtores da Índia, para membro do Conselho da ACI, em Cingapura.”

Herança rural inspira o trabalho em favor dos agricultores pobres



O novo membro do Conselho da ACI, Surinder Kumar Jakhar trabalhou por mais de três décadas para melhorar a vida dos agricultores pobres, por meio das cooperativas. Seu interesse em cooperativas foi inspirado pelo seu pai, Dr Balram Jakhar, antigo Ministro da Agricultura e membro do Parlamento da Índia. Como Presidente da IFFCO, o senhor Jakhar interage com mais de 55 milhões de agricultores através da filiação de mais de 38.000 sociedades cooperativas. Ele é, ainda, Presidente da Indo-Egyptian Fertiliser Company; IFFCO Kisan Sewa Trust; IFFCO Kissan Sanchar Ltd; Klean International Trading FZE; Diretor da Fundação IFFCO Foundation; e Diretor do Conselho da IFFCO-Tokio General Insurance Company.

AG 2007 África

África consolida a reestruturação

A Comissão para a África, constituída pelo Conselho da ACI no ano passado, apresentou seu sexto e último relatório em Cingapura. O relatório objetiva desenvolver uma nova estratégia para a África com a colaboração mundial. Jan-Erik Imbsen, da ACI, informa os resultados atuais na África e o próximo estágio da reestruturação.

“Apelamos aos membros e colaboradores para juntarem-se à nós no restabelecimento da ACI como organização representativa do movimento cooperativo na África”
Jan-Erik Imbsen

“A Assembléia Geral ofereceu a oportunidade de interação entre os africanos e delegados de outros países, sobre o futuro das cooperativas da África e enfatizou a importância da colaboração. A AG, também, propiciou a oportunidade de uma “consulta” regional sobre a reestruturação da ACI na África, o processo da formulação da estratégia de renovação e o planejamento da Assembléia Regional, em 2008.

A situação financeira é, ainda, delicada; entretanto, o escritório foi estruturado e a mudança para novas dependências (proporcionado pela Kenya Union of Savings and Credit Co-operatives) foi realizada. O escritório da África do Oeste foi fechado e o remanescente foi transferido para Nairobi. Estamos gratos à KUSCCO pelo seu

valioso apoio.

O escritório da África está, atualmente, implementando dois programas regionais financiados pela CCA (Canadá) e SCC (Suécia).

Um recente relatório da CIDA (Canadá) manifestou a preocupação para que futuras reestruturações enfoquem a comunicação dos benefícios, tanto aos membros como também aos parceiros da ACI na África. Portanto, a ACI irá desenvolver atividades para restabelecer a ACI da África, como a maior organização cooperativa da região. Duas consultas estão planejadas em 2008. Organizações parceiras irão propiciar informes de como a ACI poderá usar sua posição peculiar de maior rede de cooperativas do mundo para adicionar valor aos seus programas de desenvolvimento. Organizações parceiras irão, também, ajudar a desenvolver estratégias de renovação.

Um Fórum de Membros, no começo de 2008, irá discutir como a ACI poderá funcionar efetivamente na África, que apoio as cooperativas precisam da ACI e o que constitui a prestação de serviço “relevante” em favor dos interesses da região.

O resultado das discussões será a *Minuta da Estratégia de Renovação Quadrienal* parte da *Minuta do Planejamento Estratégico 2009-2013*. A Assembléia Regional está programada para o fim de

2008 em Abuja, Nigéria. Um relatório com recomendações será submetido à Assembléia Regional para aprovação.

Recomendações, tanto da Comissão da África como do relatório da CIDA, enfatizam que o movimento cooperativo na África tem um papel crucial na melhoria de vida de muitas populações marginalizadas. O desenvolvimento de condições apropriadas para encorajar e possibilitar um significativo domínio do Pan Africanismo e a responsabilidade do setor cooperativo é a priori-



Delegados de todo o continente africano. (De cima para baixo) Owolabi Adeyemi, **Nigéria**, Leonard Msemakwelli, **Uganda** e Japeth Magomere, Presidente da CIC Insurance **Kenya**



2008 Rochdale Pioneer, Esther Gicheru receives her award from our President

Uma quadro legal para as cooperativas latino-americanas

A 15a Conferência Regional da ACI Américas foi realizada em Santo Domingo, República Dominicana de 1 a 5 de outubro. Quasi 800 cooperativistas de 22 países estiveram reunidos para discutir o tema “Coesão e Inclusão Social: Cooperativas, contribuição para um mundo em equilíbrio.”

O ponto alto foi a Primeira Reunião dos Institutos de Promoção, Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas de Crédito, para discutir a minuta do novo quadro legal para as cooperativas da América Latina. Na reunião os institutos de cooperativas assinaram uma declaração que reconhece o modelo cooperativo como um instrumento para o desenvolvimento.

Manuel Mariño, Diretor da

ACI—Américas, disse que as contribuições para a minuta serão bem-vindas. Email para a força tarefa até 15 dezembro:

proyectos@aciamericas.coop

A ACI-Américas é, agora, a representante exclusiva do domínio *Dotcoop* na América Latina e Caribe. As cooperativas não precisam ter um website ou mudar para um novo provedor da Internet para gozar de um desconto especial da ACI-Américas para os novos usuários. Email para registrar o domínio *Dotcoop*:

info@aciamericas.coop

José Antonio Chávez Villanueva, do México é o novo representante da ACI-Américas no Conselho Consultivo da Juventude. Ele é especializado em marketing e desenvolvimento organizacional e trabalhou, por uma década, com cooperativas.

No dia 5 de novembro, a Presidente do Centro Co-

operativo Suéco, Nina Jarlbäck e o Vice-presidente Gun-Britt Mårtensson (também membro do Conselho da ACI e Presidente do Grupo de Trabalho sobre Governança) visitaram a ACI-Américas para avaliar



os projetos da SCC com a ACI-Américas e seu trabalho na região.

Manuel Mariño & membros dos institutos de cooperativas assinam a declaração reconhecendo o modelo cooperativo

Pioneira na educação recebe o Prêmio Rochdale

Esther Gicheru, Diretora do Colégio Cooperativo (Co-operative College), da Kenya, é uma das agraciadas deste ano do prestigioso Prêmio Pioneiros de Rochdale. Cada ano a ACI premia pessoas pela sua contribuição ao movimento cooperativo internacional. Também foram contemplados o **Professor Ungku Aziz**, da Organização de Cooperativas da Malásia e **Francisco Ceballo Herrero**, da União das Cooperativas de Consumo da Espanha.

As cooperativas têm sido parte da vida de Esther, desde a sua infância. A cooperativa agrícola local amparou a sua família e aranjou recursos para

mandá-la para uma escola. Hoje, Esther ressalta o papel fundamental que as cooperativas podem ter para ajudar as pessoas mais pobres, na África. “Cooperativas podem prover a oportunidade para a auto-determinação e capacitação,” disse ela.

Esther tem exercido um importante papel no movimento cooperativo internacional, através de sua participação nos comitês de gênero e de recursos humanos da ACI. Esther acredita que as cooperativas oferecem meios de progresso para muitas pessoas, muitas delas mulheres, agora ganhando a vida na economia informal.

Ao receber o prêmio das mãos do Presidente da ACI, Ivano Barberini, no último dia da Assembléia Geral, Esther

disse: “Eu prometo continuar trabalhando no sentido de transformar as cooperativas do meu país em genuínas organizações, através do desenvolvimento e implementação de programas adequados de RH. Eu estou, também, mais moti-

vada pelo tema e tópicos da AG deste ano. Eles tem reafirmado a necessidade de, orgulhosamente, buscar os objetivos da cooperativa e inovar os meios para elevar o perfil das cooperativas.”



Prêmios

“Cooperativas quer dizer dignidade humana e paz.” Esther Gicheru

Biblioteca de foto ético abre novos caminhos

A Community Interest Company Majority World lançou sua biblioteca de foto ético um ano atrás, para propiciar uma plataforma para fotógrafos, agências fotográficas e para a coleção de imagens do mundo em desenvolvimento, para ganhar acesso aos mercados de imagem global.

Através do seu website, os adquirentes de imagens podem acessar a riqueza das imagens fotográficas dessas regiões esquecidas. Majority World diz que um crescente número de usuários tem vindo apreciar pela primeira vez, a qualidade dos fotógrafos da Ásia, África e América Latina.

Mais informações:

Rebecca Narracott

rnarracott@yahoo.co.uk



Comunicações

Desenvolvimento do Website

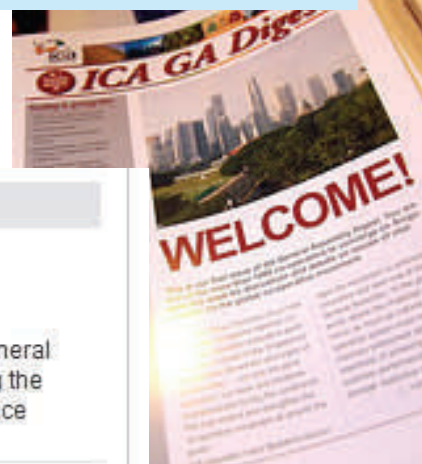
Nós introduzimos alguns melhoramentos no website da ACI, para propiciar um melhor serviço aos nossos membros. **Recent News** é uma seção que lista todos os novos materiais no website da ACI. Você pode ficar lado a lado das páginas no-

vas, seções novas, documentos e relatórios que estão online, com uma rápida olhada no Recent News. Observe este espaço com novos melhoramentos [ica.coop](http://www.ica.coop).

Notícias da Assembléia Geral

4 edições do ICA GA Digest foram publicadas durante o evento. Baixe a versão PDF dos boletins:

www.ica.coop/publications/



Recent News

International Co-operative Alliance General Assembly Presentations

Published 11/2/2007

All the presentations made at the International Co-operative Alliance General Assembly, 18 - 19 October 2007, Singapore, are now available including the resolutions on climate change, children and DotCoop and the Governance Working Group and Restructuring Working Group reports.

Divinamente cooperativa

Divine Chocolate foi considerada a Melhor Empresa Social de 2007 pela Enterprising Solutions Awards, organizada pela UK's Social Enterprise Coalition. O prêmio foi entregue por Phil Hope, Ministro para o Terceiro Setor do Reino Unido. Uma parte da Divine Chocolates é de propriedade da Kuapa Kokoo, a cooperativa de produtores de cacão de Ghana supridora de toda a matéria prima para o

chocolate.

www.enterprisingsolutions



Proteja nossas crianças

Uma Resolução: Protejendo nossas crianças da violência, apresentada pela União Nacional de Cooperativas da Turquia foi aprovada pela Assembléia Geral da ACI de 19 de outubro. A Resolução conclama a ACI trabalhar com a ONU e a UE para reduzir a violência e eliminar o trabalho infantil.

Leia a Resolução online:

www.ica.coop/calendar/ga2007/

Ética

Notícia dos membros

Berço do cooperativismo de crédito celebra 25 anos

O berço das Caixas Populares norte americanas e do movimento de cooperativas de crédito, Maison Alphonse-Desjardins em Lévis, Québec está celebrando 25 anos como museu público. Alphonse Desjardins é considerado o fundador e

profeta do movimento do cooperativismo de crédito na América. Sua casa serviu de sede da primeira Caixa Populr de 1900 a 1906. www.desjardins.com/visitthehouse



Gente de cooperativas

Novos membros do A&CC da ACI eleitos

O Comité de Auditoria e Contrôle da ACI tem dois novos membros. **Toshifumi Yamashita**, Presidente da União das Cooperativas de Consumo Japonesas (JCCU), começou sua carreira no movimento cooperativo em 1967. O sr. Yamashita desempenhou importante papel na organização da federação e na elaboração da Lei das Cooperativas de Consumo. Ele é Vice Presidente da Consumer Co-operatives

Worldwide. Ele é membro do Grupo de Governança da ACI e do Grupo de Trabalho sobre Padrões Internacionais de Contabilidade.



Maduwilla Gamarachige Seneviraine Silva, Secretário Geral do Conselho Nacional de Cooperativas da Sri Lanka (NCC), é um experto em micro-finanças e micro-seguros. Ele é consultor de várias organizações não governamentais, incluindo a Oxfam, CARE, World Vision, e NGO Management Development Centre (NGOMDC). Ele leciona economia e estatística na Universidade de Colombo.

Novo membro

A Karachi Co-operative Housing Societies Union of Pakistan tornou-se o 222 membro da ACI, após remeter o pagamento da primeira subscrição, no dia 29 de setembro de 2007. Karachi é uma cooperativa de serviços que arrenda ter-

ras para 24 cooperativas habitacionais. Karachi desenvolve a terra e provê e mantém serviços municipais. Ela, também, desenvolve estradas, esgotos, eletricidade, instituições educacionais, mesquitas, hospitais e outros serviços públicos.

COSMart tornou-se um novo membro no dia 29 de setembro de 2007 e não no dia 15 de setembro como constou do Digest 58

Notícias Globais

Banco Mundial apoia cooperativas

O Banco Mundial prometeu \$944 milhões em empréstimos à três projetos do governo da Índia para expandir o crédito rural e a geração de empregos, inclusive \$600 milhões para um projeto de crédito cooperativo.

Cooperativa universitária

Índia terá, logo, sua primeira cooperativa universitária. A Cooperativa Universitária Jawaharlal Nehru, a primeira deste tipo no Sudeste da Ásia, será estabelecida em Pune. O conceito é que a coo-

perativa universitária se contraponha aos desafios propostos pelas entidades privadas. A universidade será especializada em cursos enfocando o setor cooperativo.

INTERNATIONAL
CO-OPERATIVE
ALLIANCE

ICA
15 Route des Morillons
1218 Grand Saconnex
Geneva, Switzerland
Tel +41 22 929 8888
Fax +41 22 798 4122

www.ica.coop

Calendário dos eventos da ACI e atividades cooperativas

- 5 Dez 2007** 45th Aniversário def COOPERAR, Federação de Cooperativas da Argentina
www.sitiocooperativo.com.ar/
- 6-7 Dez 2007** Reunião do Conselho da ACI, Genebra, Suíça
- 21-22 Janeiro** 15 Congresso de Cooperativas da Índia, New Delhi, Índia. Contato
ncui_coop_congress_jan2008@yahoo.co.in
- 13-14 Feb 2008** Living Cooperatively Symposium: Habitação a Preço Razoável- Comunidades Sustentáveis, Palestras de Gun-Britt Mårtensson. Sydney Australia.
Informações: peter.gates@mercury.org.au or sommersonl@optusnet.com.au
- 26 Março 2008** Reunião do Conselho da ACICA Board meeting
- 29 Abril 2008** Assembléia Geral da Cooperatives Europe , Bruxelas, Bélgica
- 14-16 Maio 2008** Terceiro Setor e Mudança da Sustentabilidade Social : Novas Fronteiras para Pesquisa,, 8 Conferência Internacional da ISTR 2 Conferência Europeia da EMES-ISTRY, Barcelona
- 14-16 Maio 2008** EMES Rede de Pesquisa Europeia, 3 Feira de Comércio Internacional Symposium, Montpellier, França. Apresentação de papéis
www.ftis2008.org/cice2008_en/appel_a_communication
- 5-6 Junho 2008** Assembléia Geral Extraordinária da ACI e reunião do Conselho da ACI, Roma, Itália
- 22-27 Junho 2008** [Curso de MBA](#) "Global Cooperative Business: Food, Retail and Finance", Nyenrode Business Universiteit, Vrije University Amsterdam and the Netherlands Institute for Cooperative Entrepreneurship (NICE), Brochure: www.ica.coop/calendar/SummerSchool2008.pdf or Email Dr. Onno van Bekkum o.f.vbekkum@nyenrode.nl

Nyenrode Business University, Vrije University Amsterdam e Netherlands Institute for Cooperative Entrepreneurship (NICE) apresentam:

Negócio Cooperativo Global: Alimentação, Varejo & Finanças

22-27 Junho de 2008, Holanda

Um **conceituado** mini curso de MBA enfocando os setores de alimentação, varejo e finanças. Ele será baseado em evidências, estudo de casos, envolvendo muitas cooperativas incluídas no ranking do **Global 300**.

O curso é direcionado aos membros do staff e membros do Conselho das cooperativas, com interesse na internacionalização, fusão e aquisição, finanças corporativas, governance, marketing, comunicação e administração geral.

A Holanda é um país fortemente cooperativo. Na media, cada holandês é membro de 1.3 coops/mutuais. O movimento total do setor cooperativo é estimado em EUR 85 bilhões ou 16% of PIB, entre as maiores do mundo.

Mais informações www.nyenrode.nl/nyvu or nyvu@nyenrode.nl

Copies of the ICA
Digest are archived
on the ICA's web-
site www.ica.coop